

Hepatite A colestática em adolescente: relato de um caso

Janaína P. Silva¹, Karla K.A.Oliveira¹, Letícia H.Carvalho¹, Cristiane M.Silva^{1,2}, Glauce A.Cardoso^{1,2}

¹Faculdade São Lucas, Rua Alexandre Guimaraes, 1927, Areal, Porto Velho-RO, 76805-846; ²Centro de Medicina Tropical de Rondônia – CEMETRON, Av. Guaporé, 415-Lagoa, Porto Velho – RO, 78918-791. Email: gaxi.cardoso@gmail.com

A hepatite A tem distribuição universal, sendo endêmica em muitas regiões, mas a prevalência da infecção varia muito conforme o saneamento básico da população. A forma colestática de hepatite A é rara e compreende 5% dos casos, caracterizando-se por altos níveis de bilirrubina, gama GT e fosfatase alcalina, além de icterícia intensa, prurido, diarreia e perda ponderal, evoluindo para resolução espontânea sem necessidade de intervenção medicamentosa. Relatar caso de Hepatite A colestática em adolescente. T.L.G, 13 anos, feminino, reside em Porto Velho – RO. Paciente admitida em junho/2016 no Cemetron com mal estar, mialgia, febre não aferida, cefaléia, inapetência, vômitos e colúria há 6 dias. Ao exame físico encontrava-se icterícia 3+/4, com dor à palpação superficial e profunda em abdome e hepatomegalia leve. Os exames laboratoriais na admissão evidenciaram lesão hepatocelular intensa e colestase intra-hepática com TGO: 1.639 U/L; TGP: 4.064 U/L; Gama GT: 193 U/L; fosfatase alcalina: 672 U/R, proteínas totais: 6,30 g/dl; albumina sérica: 3,10 g/dl; bilirrubina total: 9 mg/dl; bilirrubina direta: 7,70 mg/dl; indireta: 3,40 mg/dl; Hemograma: Ht: 36,6; HCM: 31,61; Leucopenia (4.690), plaquetas: 160. Pesquisa de plasmodium: negativa e sorologias para hepatite A (anti-HAV IgM: reagente) e as demais para leptospirose, hepatites B, C e HIV não reagente. Sífilis não reagentes. A USG de abdome: foi sem alterações. Após internação foi tratada com sintomáticos, e evoluiu com resolução do quadro de hepatite. A hepatite viral é uma das causas intra-hepáticas de colestase, em que há a diminuição ou ausência de fluxo biliar no duodeno, causando quadro mais prolongado, com achados clínicos característicos. Cerca de 90% dos casos apresentam boa evolução, entretanto a hepatite A pode evoluir para formas prolongadas e graves, por isso, a importância da imunização contra hepatite A no calendário vacinal.

Palavras-chave: hepatite A colestática, colestase, icterícia.